



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA
SESSÃO 2ª- LEGISLATIVA
REUNIÃO ORDINÁRIA 11ª – Reunião Plenária dia 12.04.2022.

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO SEGUNDO DIA DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **RONALDO ROMÃO DE SOUSA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO **JOSÉ RAIMUNDO FILHO** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, EDNALDO IZIDÓRIO NETO, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO**. NÃO HAVENDO VEREADORES AUSENTES. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(AS) SENHORES(AS) VEREADORES(AS): **GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO E ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ**, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e convida o Vereador **Evandro de Souza Lima**, para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** passa a palavra ao Primeiro Secretário **José Raimundo Filho** para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 002/2022**, de autoria da senhora Veraluza Nogueira de Lima e Silva, solicitando o uso da Tribuna Popular para falar no dia 12 de abril de 2022. Lido o **Requerimento nº 021/2022**, de autoria do Vereador Carlos André Pereira de Souza, que solicita a senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Sebastião Oliveira, Deputado Federal, que viabilizem a construção de uma passagem molhada em São João do Barro Vermelho, no Riacho São Domingos, que liga as comunidades Fazenda São Domingos, Conceição de Baixo, Conceição do Meio, Conceição de Cima, Terra Branca, Firminos e Caiçarinha da Penha. Lido o **Requerimento nº 022/2022**, de autoria do Vereador José Jaime Inácio de Oliveira, que solicita a senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a senhora Karina Rodrigues, Secretária de Assistência Social, Mulher e Cidadania, no sentido de proceder com a ativação do Centro de Convivência Napoleão Inácio de Oliveira, inaugurado em 2018, localizado em Santa Rita – 7º Distrito, deste município. Lido o **Requerimento nº 023/2022**, de autoria do Vereador Evandro de Souza Lima, que solicita a senhora Lisbeth Rosa, Secretária de Saúde, no sentido de fornecer relatório sobre os recursos federais destinados ao município de Serra Talhada/PE para o combate ao covid-19. Lido o **Requerimento nº 024/2022**, de autoria do Vereador José Raimundo Filho, que solicita a senhora Marta Cristina, Secretária de Educação, no sentido de fornecer informações sobre a folha de pagamento referente ao mês de março do corrente ano, com a respectiva informação dos servidores efetivos, comissionados e contratados, bem como a relação por escola, numero de alunos, administradores, professores e serviços gerais por unidade escolar, deste município. Lida a **Indicação nº 044/2022**, de autoria do Vereador Antônio Rodrigues de Lima, que solicita a senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Cristiano Menezes, Secretário de Obras e

Infraestrutura, no sentido de viabilizar a pavimentação da Rua Joel Nunes da Silva, bairro Ipsep, nesta cidade. Lida a **Indicação nº 045/2022**, de autoria do Vereador Carlos André Pereira de Souza, que solicita a Prefeita Márcia Conrado, junto ao senhor Márcio Oliveira, Secretário de Agricultura e Recursos Hídricos, no sentido de viabilizar uma patrulha mecanizada para recuperação das estradas de Alegre, Baixas, Barra, Cachoeirinha do Sal, Caititus, Campo Alegre, Caruá, Cipós, Conceição de Baixo, Conceição do Meio, Conceição de Cima, Ilha Grande, Jatobá, Tauapiranga, Junco, Pau Ferrado, Pedra Ferrada, São José, São José de Baixo, Terra Branca e Firminos, localizados em Tauapiranga e Caiçarinha da Penha, neste município. Lida a **Indicação nº 046/2022**, de autoria do Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira, que solicita a senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Cristiano Menezes, Secretário de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a reforma geral e revitalização da Praça do Poço da Cruz III, localizada no Bairro Vila Bela, nesta cidade. Lida a **Indicação nº 047/2022**, de autoria do Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira, que solicita a senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Marcos Rodrigues, Diretor Executivo de Iluminação Pública, no sentido de viabilizar a conclusão da iluminação de LED do Bairro COHAB, nesta cidade. Lida a **Indicação nº 048/2022**, de autoria do Vereador José Jaime Inácio de Oliveira, que solicita a senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Cristiano Menezes, Secretário de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a construção de uma ciclovia e acostamento na Rua Capitão Arlindo Rocha, localizada no Bairro Bom Jesus, nesta cidade. Lida a **Indicação nº 049/2022**, de autoria do Vereador Antônio Dionizio da Silva, que solicita a senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Marcos Rodrigues, Diretor Executivo de Iluminação Pública, no sentido de viabilizar a iluminação pública da Praça Poço da Cruz III, localizada na Quadra 037, s/n, Bairro Vila Bela, nesta cidade. Lida a **Indicação nº 050/2022**, de autoria do Vereador Antônio Dionizio da Silva, que solicita a senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao senhor Marcos Rodrigues, e ao senhor Nailson Gomes, Secretário de Esporte e Lazer, no sentido de viabilizar a cobertura e iluminação da quadra esportiva localizada na Quadra 047 s/n, Bairro Vila Bela, nesta cidade. Lido os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Educação e Cultura; ao **Projeto de Lei nº 013/2022** do Poder Legislativo – dispõe sobre a criação de instrumentos de incentivo as hortas comunitárias em propriedades públicas ociosas e em estabelecimentos de ensino da rede pública municipal de Serra Talhada/PE. Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido o **Projeto de Lei nº 014/2022** do Poder Executivo (ementa: que autoriza o poder executivo abrir, ao orçamento municipal, Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências), projeto que segue para votação em segundo turno. Lido o **Projeto de Lei nº 011/2022** do Poder Legislativo (ementa: que denomina de José Célio de Farias, a Rua Localizada no Bairro José Tomé de Souza), projeto que segue para votação em segundo turno. Lido o **Projeto de Lei nº 012/2022** do Poder Legislativo (que denomina de João Freire de Siqueira, a rua localizada em Varzinha – 8º Distrito, em Serra Talhada – PE), projeto que segue para votação em segundo turno. Lido o **Projeto de Lei nº 016/2022** do Poder Executivo (ementa: que autoriza proceder com desconto em folha quando ocorrer erro administrativo no pagamento de verbas de qualquer natureza, e dá outras providências). Lido o **Projeto de Lei Complementar nº 017/2022** do Poder Executivo (ementa: que dispõe sobre alteração da Lei Complementar nº 103/2010 nas disposições que indica para atender o Piso Nacional do Magistério de 2022, e dá outras providências). O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida à senhora Veraluza Nogueira de Lima para fazer uso da palavra por 10 minutos**. Gostaria, primeiramente, de dar um bom dia aos senhores vereadores e aos senhores e senhoras, em nome de nosso Presidente Ronaldo de Dja, como é conhecido. Hoje eu vou fazer um apelo a ele dizendo que eu sou a mãe dele no coração, que eu sou diferente de Dja, porque Dja é uma morena muito bonita e eu sou uma marronzinha meio doidinha. Não é, Ronaldo? Mas eu vou fazer um apelo para você. Aguarde. Gostaria de dar um bom dia a todos

meus amigos professores e todos que fazem a escola que também são meus amigos, porque a escola não funciona só com professores. Nós professores somos a cabeça de todas as profissões e todos vocês sabem disso. Mas que as outras categorias, não importam quais sejam as funções, como administrativo, auxiliar de serviços gerais, merendeira, porteiro, seja quem for que esteja no grupo da escola, serão um corpo só. Quando se tem união, respeito e é o que nós vamos a partir de... Nós começamos em janeiro a nos unirmos para procurarmos os nossos representantes mais importante para nós, que eu acho, não sei se vocês concordam comigo, só vocês vereadores. Com todo orgulho, como eu disse a vocês, mas tem momentos que eu chego até a ser polêmica na questão de ser muito verdadeira, mas eu aprendi a ser verdadeira e eu acredito que nem tudo que nós escutamos na rua nós podemos dar crença. A gente tem que vir para cá e ver dentro do olho de todos eles a vontade que eles têm de avançar juntamente conosco. Eu não seria feliz se eu chegasse aqui hoje neste plenário e viesse falar mal de qualquer um que seja dos vereadores, sejam da base ou seja dos adversários, que não seja da base. Mas aqui todos vocês são iguais dentro dos direitos. E eu queria dizer que nós, a categoria representada por mim, Veraluza Nogueira de Lima, movimento livre... Eu, filiada ao SINTEST, criei esse movimento livre com minha coragem e minha força, porque eu tenho fé e acredita em mim. E, enquanto eu existir, eu vou cobrar pelo meu direito e o direito do trabalhador, porque eu sou a favor da elite, eu sou a favor de vocês, mas nós precisamos desses caras aqui, dessas pessoas. Nós precisamos de vocês. Vocês podem fazer o que os outros dizem que vocês fizeram, mas, desde janeiro, nós somos prova que aqui vocês demonstraram que nenhum é contra a nós e a gente viu na cara e no rosto de todos. Portanto, eu parablenho a todos, principalmente você André Terto, que sempre esteve no movimento, como também o Pinheiro e o Jaime, que é esposo de uma professora. Tem também o Rosimério que também é esposo de uma professora. E, ao Manoel, meu amigo, também desejo tudo de bom pra você, que também é pai de professora profissional. Tem também o André Maio, que é filho de professora. Tem o Zé Raimundo, que é um grande professor, que eu admiro de coração, porque você é fiel e você é justo. Você não diz nada para agradar as pessoas, você diz o que é certo. E o que eu mais peço hoje é que não usemos o coração, mas sim a razão. Há momentos que a mulher mais o marido em casa, o casal, ela às vezes esquece a razão e vai pelo coração. Ela diz: "Esse cara foi tão bom para mim, mas hoje não vale nada, mas eu vou ver no meu coração o que ele já fez comigo de bom." A gente não pensa nisso? Então hoje não devemos ir pelo coração nem pela emoção, hoje devemos ir pela razão, lei. Lei esta que foi instituída em 2008 e não importa nem interessa por quem. Instituíram, mas ficou lá. Quem foi que assinou agora mesmo com todas as pressões? A caneta usada para assinar de quem foi? Foi do Bolsonaro. Ele pode ser o que for, ele não é um santinho, assim como muitos não foram, mas ele agora mostrou o mérito que o professor tem. E este piso, pelo qual nós estamos brigando aqui, quando nós falamos, de 33.24%, é em cima do nosso direito. Eu passei vários anos me preparando para ter minha titulação, para me especializar e eu não aceito que tire uma vírgula do que é meu. Eu quero agradecer de coração primeiro e pedir paz e felicidade a Deus pela pessoa espiritualizada, em nome de Jesus. E eu pedi a Deus que a gente hoje fosse humilde e humano. Isso que há três anos, Zé Raimundo, a gente não está tendo aqui, que é o respeito. Isso por parte de uma secretária, uma gestora, que você disse Vandinho, que era a melhor secretária do município. Você, Vandinho, nessa palavra, foi infeliz, mas eu te respeito, pois é teu conhecimento, é tua vontade. Mas hoje eu quero mostrar aqui isto: levante a mão quem gosta dessa secretária aqui. Quem gosta? Uma pessoa, graças a Deus. O que é que nós queremos aqui também, Zé Raimundo? Nós queremos aqui o que sempre nós lutamos e vamos mostrar que nós venceremos em nossa cidade. Porque quando uma secretária é boa, ela continua na sua cidade fazendo as coisas boas lá, não deve vir para cidade dos outros acabar não. Portanto, Zé Raimundo, grande professor, com a maioria da família dele de professores, que já foram também meus professores, diretores de faculdade, em que me deu muito bem e tenho o maior carinho. Ronaldo de Dja, te adoro! Ronaldo, tu

olha dentro dos olhos quem é positivo, não importa quem é quem. E eu quero dizer que Márcia mostre a que ela veio, porque, com tantos anos que nós estivemos no poder, os senhores que compravam e “encabrestravam” votos... Agora quem escolheu a prefeita Márcia Conrado, quem deu esse mérito à Márcia Conrado não foi Luciano Duque não, foi ela mesmo, porque nós acreditamos em uma mulher. A mulher não é apenas para cozinhar feijão e servir ao marido em casa não. A mulher tem que ser o que ela quiser, na hora que ela quiser e ela pode fazer tudo que o homem também faz. Agora nós vamos pedir este apoio à Márcia Conrado de todo coração. Não estou aqui fazendo política, como muita gente acha. Eu não sou política nem candidata a nada. Quem disse que estou fazendo política? Eu não sei daqui a 2 anos, 3 anos ou 4 anos, mas hoje eu sou professora. Não sou ex-professora, sou aposentado. Nós aposentados, que tivemos perda aqui em tudo. Só pagando direito e ouvindo que é lei, então também é lei agora. É lei e a gente vai amarrar; é lei... Gostaria de agradecer ao meu amigo de coração, este grande sábio matemático, esse cara que eu me espelho nele, o Carlos Antônio da APROST, que, além de professor, é esposo de uma prima minha. E todo professor tem que ser amigo, tem que dar as mãos. Aqui hoje não estão todas as professoras aposentadas porque são gestoras e coordenadoras, sabendo elas que quando nós ganhamos o nosso direito, elas também ganharam. E elas ainda estão contra nós, as babonas, que estão lá só para aplaudir o poder. Sou eu, gestora, que estou dizendo: venha na minha cara e fique de frente a mim. Teve uma gestora aqui que não era de movimento fechado nem aberto, mas que era o SINTEST. Eu disse: Pronto, quando a gente entrar de greve, eu quero ver se você é mesmo o SINTEST. E foi a primeira a se juntar lá no colo dos ricos, a elite para criticar vocês professores. Vou concluir. Gostaria também de agradecer ao Júnior. Eu não sei cadê o Junior, levante a mão para que eu possa te ver. O Júnior é tão pequenino que a gente nem vê. Júnior, nós vamos nos unir e estaremos juntos. Agora vá por mim, que você vai bem. Aprenda a ser um sindicalista de verdade e ter sangue na veia. Junior, meu amigo, eu disse a você domingo que nós não vamos para a greve, vamos mostrar que agora a gente tem poder e a gente pode. Nós podemos tudo dentro da lei! Vou concluir, Ronaldo, pelo amor de Deus! Júnior, agradeço a toda a equipe do SINTEST, que eu sou filiada ao SINTEST. Vamos nos unir! Quando está todo mundo junto, a coisa cresce. Não importa quem, não importa a APROST, não importa movimento livre, não importa SINTEST. Somos trabalhadores. Então, Ronaldo, vou lhe pedir pelo amor de Deus ajoelhada: Ronaldo, todas as outras categorias estão nas tuas mãos e nas mãos desses valiosos vereadores. Zé Raimundo, vamos pedir uma semana para nós sentarmos, para nós analisarmos esse projeto e ir buscar pelo menos 20% para as outras categorias que estão com dois anos que não fizeram aumento. E dinheiro tem, Ronaldo! Dinheiro tem e nós provamos, Carlos! Então, Ronaldo, eu te peço aqui na tua frente hoje, não é Veraluza Nogueira de Lima que, em pessoa, só em nome está pedindo. Eu sou uma grande mãe, amiga de Dja, sua mãe; amiga de tuas irmãs, amiga sua. Só não vi você nascer, mas abafa para o povo não saber minha idade. Agora, Ronaldo, eu te peço de coração, meu amigo, pois tudo aumentou, chegaram taxas de todo canto para gente pagar e essas pessoas não tem aumento há 2 anos. Todos os anos, quando nós fazíamos a negociação com o Junior, a gente incluía as outras categorias. Não era, Júnior? Então agora também nós não podemos deixá-los de fora. Eu peço a vocês pelo amor de Deus que não adiem a leitura deste projeto para próxima semana, depois da semana santa, para que nós possamos comer um bacalhau sossegados. Muito obrigada! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Obrigado, Veraluza. A gente sempre frisou aqui que no momento que o projeto chegasse a esta Casa, a gente iria colocar na leitura só para a gente discutir qual a classe do sindicato do projeto antes de colocar em votação. Então é um compromisso não só do presidente como também dos 17 vereadores. O projeto chegou hoje e a gente está o colocando para a leitura, mas com certeza a gente vai estar aqui à disposição para discutir, antes de colocar o projeto em votação. Isso pode ter certeza. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas, saudar o Presidente Ronaldo

de Dja, saudar a Vereadora Alice Conrado e os demais vereadores, saudar a todos os professores, vou saudar os que sempre estão vindo aqui, Graça, Deleide, Ana, Toinha, eu só chamo de Clécida, Gildete e tantos outros, não por desmerecimento, mas por estarem aqui. Eu vou usar hoje a Tribuna aqui, primeiro agradeço ao companheiro André Terto, e vou usar porque nós estamos com uma missão desde de manhã, e a única coisa, Veraluza, que eu pedi ontem e hoje a Deus foi primeiro sabedoria, segundo paciência e terceiro não me curvar diante daqueles que falam o que eu não falei, até porque nós temos acompanhado desde o rateio inúmeras discussões e eu sempre disse e desafio quem eu prejudiquei em detrimento de A, de B ou de C, vocês lembram a mudança do dia 27 que teve o enquadramento dos outros, mas no primeiro momento diziam que todos tinham direito, e só depois do dia 27, quando saiu aquela outra lei foi passaram a ter, veio então depois da aprovação do piso pelo Presidente Bolsonaro, que estabeleceu o piso lá dos R\$3.800,00 para os professores com 200 horas aulas. Vejo ali Suelita, que coisa boa, quanto tempo, você e Marinalva, me lembra muito o Cônego Torres. E hoje eu vou, como tenho tido, buscar a razão, a razão porque se não fossemos, a Casa, enquanto vereadores, procurados pelo SINTEST em nenhum momento para discutir qualquer que fosse o projeto, muitos outros professores, até mesmo filiados do SINTEST, de associação como aqui está Carlos, como a Toinha que serve de ironia para muito de vocês, que às vezes chamam até de louca, tiveram respeito de vir a essa Casa para discutir, propor e buscar em nós um meio, porque essa é o papel do povo, essa Casa não é dos 17 vereadores, entidades pode ser, até porque se sucede às vezes de pai para filho ou até de marido para mulher, mas essa Casa não, é do povo e recebe todos. E aí faço referência exatamente aos inúmeros questionamentos que foram feitos na semana passada, e aí eu desafiava o presidente: cadê o ofício que está solicitando quando disseram que a gente usurpou direito de vocês de vir aqui à Casa? Em nenhum momento! Tinha um evento do Governo do Estado sim, terça, quarta, quinta e tinha uma previsão de extraordinária para sexta-feira, e por que não houve a extraordinária? As decisões que foram tomadas na sexta todos nós respeitamos, do professor não ir para sala de aula, mas o SINTEST só foi se manifestar depois da nota que o governo emitiu na quarta-feira, e aí na quinta quis jogar a responsabilidade, e aí Júnior eu quero te dizer que eu estou aqui para somar, infelizmente o que você usou aqui, Vera, essa soma, ela às vezes tem sido feito apenas para vangloriar uns e outros, não é meu o caso, tenho seis mandatos aqui, tive voto de professores e de muitas outras pessoas, voto se ganha e voto se perde, mas esse nobre amigo de vocês nunca faltou com respeito com nenhum de vocês e jamais faltarei. Se minha mãe ontem me pedir, e Evanir chorava, porque você sabe da relação que ela tem com você, que tinha com você Júnior, eu não vou de forma alguma adentrar em caráter pessoal, até porque desafio também a categoria ou a assembleia em algum momento dizer que eu vim aqui pedir voto ou condicionar voto a qualquer que fosse o professor, me mantive sempre de cabeça erguida até porque voto se ganha e voto se perde, mas isso não diz muito interesse a vocês, mas é necessário esclarecer porque infelizmente eu e Ronaldo de Dja, enquanto presidente, na quinta-feira e na sexta fomos ridicularizados por alguém que não tem a moral nenhuma de falar de mim e muito menos Ronaldo, mas a cabeça continua erguida. Vou voltar aqui para o que interessa a vocês, nós não poderíamos nos manifestar, e até buscamos durante todo esse tempo quando houve a primeira reunião com Márcia, o único pedido que nós fizemos enquanto vereadores foi "abra o canal de diálogo com todos os servidores", e pela primeira vez isso foi feito, agora, se tem uma reunião conjunta e lá uma categoria não quis se juntar com a outra, não foi vereadores e não foi Márcia que determinou ou que condicionou a participação da reunião isolada, e você sabe disso Carla, a discussão tinha que ser e deverá ser sempre dessa forma, e nós vamos pautar para que ela exista. Ronaldo quando convidou os 17, eu lembro quando André Terto aqui falava que quando tramitasse, desse uma oportunidade, e o presidente já garantiu, garantiu porque foi conversado com todos nós aqui, Júnior do SINTEST, Toinha do SINPRO, Carlos da APROST, Vera do Movimento Livre... Nós não estamos aqui para dividir pessoas, nós não estamos aqui para

jogar o ódio ou um contra os outros, nós temos uma missão talvez de buscar a razão de interpretar a lei que um interpreta de um jeito e outro de outra, mas nós não estamos aqui para atirar pedra em ninguém, e eu peço a vocês que até quando se vota contra ou a favor, se respeite decisão de cada um, agora, dividir, mesquinhar, os estão aqui estão legitimados até 2024, voltarão ou não, isso aí nós não vamos entrar no mérito. Com relação ao projeto, desde quando se colocou, eu vou colocar aqui cinco pontos que foram colocados e que não são verdade. Houve uma discussão a princípio, Suélita, com relação ao Cônego Torres, e quem trabalha no Cônego Torres sabe que a escola integral, mas eu pergunto, e lá tem bons professores, como tem em qualquer lugar, como tem bons policiais que eu vejo dois ali, e tem maus professores? Tem! Tem maus policiais? Tem! Tem maus médicos? Tem! A questão do ensino integral é que na lei lá atrás falava-se de gratificação de 70% para aqueles professores que fossem para lá, é justo, agora não é justo você ter duas situações, ficar com as duas situações, uma no Cônego mais 70% e a outra situação é você pegar um EJA com 4 alunos, com 5 alunos, ou tem dia que nem vai para sala de aula. Não é justo um professor que estuda, que faz a especialização, que não pode ingressar no Cônego porque se acha alguns direito vitalício, e por isso que o projeto se propõe para dar oportunidade a todos, que seja submetido como o Estado é para quem quiser ir para o estudo integral, que faça sua inscrição. Então ninguém por si só disse que ia tirar por tudo, houve uma discussão preliminar, houve sim, do percentual que até chegou em 30, 40, e depois a Prefeita Márcia quando nos reuniu e disse que manteria e apenas mudaria o critério. Não é vitória de SINTEST levantou, Carlos levantou e muitos outros. Então essa é a construção que a gente esperava que acontecesse, então o Cônego Torres vai ter exatamente isso, imagine vocês, e aí você sabem o que eu estou dizendo, é normal, quem está lá trabalha e sabe, a gente sabe que nem todos, até mesmo do administrativo, quem não está hoje no normal, numa escola da São Pedro que não quer ir para o Cônego Torres para ser do administrativo? Mas quer ir para dar a sua carga horária do mesmo jeito, quando das suas 4 horas, 5 horas, sai e vai embora. É correto isso? Então são pontos que deverão ser questionados. Falaram também da suplementação, que iriam tirar tudo, castrar os direitos adquiridos, o projeto não trata de suplementação, está do mesmo jeito. Falaram que iriam tirar o difícil acesso, está lá o difícil acesso, não está sendo mexido no difícil acesso. Falaram que iriam tirar o quinquênio, na outra discussão os quinquênios permanecem, não foi tirado. O que está se discutindo, inclusive que nós levantamos junto ao jurídico, junto à secretária, junto a prefeita, que nós não poderíamos, entre aspas, mexer num PCC, que se propôs há atrás mexer e que não foi mexido, mas ninguém, me permita dizer, nenhuma categoria também levantou a voz para que fizesse a reforma do PCC, se parou e todos cruzaram os braços, aí a responsabilidade agora é nossa enquanto vereador? E aí lá na reunião que nós tivemos, nós até dissemos: gente, se não vai progredir agora, se discute 23 para sempre, porque é exatamente onde vai progredir, tem muita gente entrando agora, tem muita gente perto de se aposentar do concurso de Augusto César e essa discussão foi travada em alguns momentos e que deu uma sanada com relação a isso. O que eu quero dizer a vocês é que quando da interpretação, e aí eu vou, não na razão, vou na interpretação, e aí cada um tem a sua como cada sindicato tem com relação à questão do cumprimento da lei, desde o primeiro dia, Graça, eu disse aqui, gente, se a gente for cumprir apenas a lei nós vamos estar penalizando todos, inclusive na sua grande maioria os aposentado, não é palavra pra agradar não, é porque era fato. Quando se discutiu a questão de pode ir na faixa, e aí que houve uma alteração, que essa alteração antes era de 3 e de 7 e quando foi apresentado tinha primeiro uma proposta, o significado sabe, inclusive quando nós fomos para a reunião na sexta-feira eu até me surpreendi, e estão aqui os vereadores que não me deixam mentir, eu disse: então quer dizer que a gente vem para uma reunião para discutir algo e que já foi passado para categoria, então é ponto já para decidir, eu fiquei triste, eu externei isso porque disse a Márcia e disse a Cecílio, mas enquanto vocês estavam reunidos lá, o que tinham passado lá para vocês, a gente não tinha ainda conhecimento e fomos para uma reunião de meio-dia com a prefeita e lá ela

nos passou, nós tivemos uma reunião com cinco representantes, inclusive dos 5, 2 até disseram: "é, o projeto está mais ou menos", mas lá a conversa foi outra, mas teve sim essa reunião e foi entregue isso, então foi quando discuti. Então sinceramente, estive com Alvanir, quero agradecer a Vandinho, ontem os outros vereadores estavam em missão e eu respeito, mas a gente vinha trabalhando dados, vinha questionando, por que é que está se pedindo a questão dessas informações que eu pedi e que já tinha pedido lá atrás? Seria hipocrisia chegar aqui enquanto Vereador, professor, e dizer que tudo é mil maravilhas, tivemos avanços na educação? Tivemos, mas nós temos algumas coisas que deverão ser refletidas. Nós não podemos continuar os 547 professores no fundamental, porque se a gente multiplicar por 20, só aí dá 10540 alunos, onde na rede a gente não tem 11 mil para todos. Aí onde é que está aquele número lá que tem um limite mínimo de alunos para a per capita e o dinheiro que vem é per capita. Nós não podemos mais continuar com 200 e poucos professores de 5ª a 8ª série onde a quantidade está... Então o que é que se deve fazer? E já foi feito, o governo tem reduzido, eu acho que vocês têm visto em alguns lugares algumas transferências, algumas perguntas de um local para outro, é rever os números, e aí Márcia já determinou a questão de adjunto que está tendo. Quando eu levantei aqui no dia, meus amigos, a questão dos supervisores, antes de terminar a reunião, eu recebi uma mensagem aqui, eu disse a ela, até passei para ela minha tristeza, porque ela estava na reunião, inclusive reunida com a APROST, e como sempre fazem, falaram o que eu não falei, usaram dizendo que eu tinha dito que a educação de Serra era um lixo, eu nunca disse isso a ninguém, a única coisa que eu disse, como eu estou dizendo, é que ela precisa rever todos os atos da Secretaria da Educação como um todo, desde a quantidade de contratos, desde a (áudio não identificado) que a gente às vezes até prejudica que ela não aconteça, porque também é interesse, uma professora me ligou, Suélita, que estava lá no regime, o irmão dela me ligou, pedindo para eu intervir, aí ela está numa situação no Elisabeth que é semi-integral e com a mesma situação no integral também do Cônego Torres, é ser justo eu dizer? Eu não iludo, eu não vou iludir, eu não posso fazer isso. Mas isso é fato e todos vocês sabem, então sinceramente o que nós temos que fazer, e está sendo feito, Márcia determinou na última reunião, ela foi muito determinada para conceituar o projeto, o projeto se é bom ou ruim, ele tinha que ser mandado de alguma forma, até porque ia ficar sempre no mundo da ilusão, achando que tinha uma coisa e dizendo que não ia ter outro, o projeto está aqui, a prefeita vai discutir a proposta do governo para apresentar, eu sou governo sim e tenho buscado junto a esse mesmo governo, com os companheiros, com a contribuição que André às vezes me diz aqui, André quando falou do Cônego Torres na quinta-feira passada, a primeira coisa que André disse aqui foi "se não rever, eu nem sequer discuto o projeto, não vou nem discutir voto", então algumas coisas que foram colocadas, meus amigos, está sendo visto e está aí para que se possa aprimorar cada vez mais, porque senão, e aí eu não vou usar da ausência, mas eu tenho o vídeo, a advogada do SINTEST disse aqui um dia que os vereadores e que a Prefeita Márcia Conrado não estavam preocupados com os professores, e aí eu fiquei triste porque a colega foi servidora daqui, conheço, é uma bela profissional, eu até respeitei que talvez seja às vezes o impulso do momento que às vezes a gente diz uma coisa sem medir, se a gente estivesse sem interesse, como diziam que era o rolo compressor, porque a gente tem 14 dos 17, a gente tinha mando a lei, Gildete, só para dar o piso sem ver nada, cortando o Cônego, cortando suplementação, cortando tudo, nós não fizemos isso, Márcia não aceitou fazer isso, Márcia começou a ouvir, agora, entre o querer e fazer é onde tem o papel, Júnior, seu, de Julho, de Vera, de dizer, "olhe, estão propondo isso aqui, será que não dá pra ver um pouquinho aqui?". Ontem eu recebi uma planilha com Vandinho; e nós ligamos para o Prefeito Anderson de Jabotão, falamos com pessoal de Petrolina, com o pessoal de Belo Jardim e de muitos outros, então há uma aproximação de algumas coisas no que foi proposto, a única coisa que não teve clareza, Rosimério ligou para mim que tinha chegado em casa e Bete, esposa dele, perguntou: "qual é o aumento que eu vou ter?", e a gente não sabia em termos percentuais, Mauricélia,

sinceramente, qual o percentual que tinha passado, isso é fato, vamos mentir para quê? Porque a discussão foi fervorosa, saiu, quando saiu nós passamos... isso é, de fato o que mudou e que tem inquietação, foi a história dos três e dos sete que se propôs um e meio e três e meio, essa foi a discussão que realmente está deixando a grande maioria inquieta e deixa inquieta e aí eu faço uma ressalva, foi isso que eu fiz a Cecílio, que para trás ela não podia mexer, que esse percentual, se fosse discutido, porque se nós não discutimos o PCC lá atrás, e não importa de quem foi a culpa, e a culpa é de todos nós, talvez menos de Márcia que assumiu agora, a gente não pode simplesmente facultar agora esse do jeito que está. Então, meus amigos, o que de fato está existindo é isso, Ronaldo já atendeu o pedido dos 16, a discussão e o projeto está posto aí, as alterações que eu disse a vocês, inclusive hoje nós vamos digitalizar e deixar a disposição para quem quiser ter acesso, não está se trabalhando no esconderijo, até porque foi feita até uma minuta de projeto que veio pela primeira vez, eu estava em Petrolina, chegava para uma reunião, foi desfeito o projeto e foi colocado, e nós enquanto governo, os 14, somos iguais aos 17, talvez a gente pondere em determinadas coisas, e aí isso que a gente vai buscar fazer, ponderar e levar e buscar algo, não se negocia se impondo e nem só fazendo o que a gente quer, o ponto de interseção é quando eu imponho e quando Graça somente quer buscar alguma coisa para que possa minimizar as perdas dos dois, porque quando se fala dos percentuais e da lei de responsabilidade fiscal realmente todo mundo diz: "professor não tem nada haver com o limite da lei de responsabilidade fiscal", e eu até concordo com isso, mas quando se coloca no limite, você tem que adequar ele de forma... e nós estamos fazendo isso, Márcia tem feito isso, e ela está se preocupando e tendo determinação. Então de mim não vai ter meio termo, de mim não vai ter conversa, vai ter aqui diante de vocês, que a gente possa, Júnior, pacificar uma fala, que a gente possa, Carlos, que a gente possa Toinha, que a gente possa Vera, está aqui para minimizar o tratamento... a gente pegou, eu não tenho nada a esconder, os colegas vereadores talvez não tenham porque foi passado ontem, André Maio, mas nós temos uma escala de quando você joga da forma como está, quase 200 e poucos professores, estes já estão contemplados, do jeito que a lei está nos 33 ponto alguma coisa, na carreira, aí quando vai para essa mudança que teve, Vera, e aí eu estou colocando isso dos dados que me passaram, André, aí a gente começa a cair um pouco, 26%, 23, 18, 11... e é esse ponto que a gente quer saber, o que é que nós podemos fazer de fato, Carlos, para a gente ajustar um pouco para que todos, senão todos sejam lineares, porque até quando dá, gente, os 33 direto, alguns professores não atingia sequer o piso, porque o valor também é muito baixo lá atrás, quando se dizia que demorava tanto, era exatamente por causa disso, de algumas coisas que tem, então a gente tem quantos professores estão na primeira faixa, na segunda, na terceira e tudo, o que a gente tem que buscar nesses dias que sucedem, ironicamente num período de páscoa que não podem ser apenas palavras, um ponto de interseção entre isso, como é que eu vou dar... porque na verdade, qualquer que seja a progressão, o professor que está na ativa, ele ainda vai progredir de alguma forma, os aposentados não, aposentado não progride, porque o PCC não (áudio não identificado) e é exatamente esse ponto que está segurando a discussão, Vera, e ontem Vandinho comendo cuscuz com ovo lá em casa ontem, ficamos até quase 10 horas da noite, liguei para Ronaldo e ele disse que estava chegando, então só quero dizer o seguinte a vocês, que cada um tem um entendimento, cada um faça o seu, o governo está se propondo a dialogar como fez, mandou o projeto, o projeto que aqui está, a gente está debruçado nele. Ronaldo, eu agradeço a você por firmar o compromisso que teve com todos e dizer, Vera, como eu disse a Gildete, Deleide, o jogo não terminou, Márcia tanto quanto nós estamos preocupados, é tanto que ela cortou, de impacto que era de 400, foi para 806 hoje, e aí do que se tem de simulação, quanto é que a gente pode aproximar para corrigir essas coisas e é esse o desafio que a gente tem a trilhar daqui para lá. Então o que eu tinha para passar para vocês é isso, nós vamos sim buscar a razão mais próxima possível do que tiver e vamos tendo um posicionamento, o projeto que foi colocado aí, alguns dados que tinham sido passados eu não sei se estão com certeza, mas eu tenho certeza de que como são

17, cada um tem direito a voz, pode até ter algum dado que eu não tenha, pode também subsidiar vocês, mas busquem, nós não vamos nos ofender, a gente já vive num mundo diante de tanta injustiça e de tanta coisa ruim, que às vezes a gente de onde não espera, a gente teve uma palavra que não estava preparado para ouvir e às vezes dói na gente, mas respira naqueles que estão mais próximos, que são nossos semelhantes, vou ter a mesma coragem, Graça que me ligou no sábado, eu não liguei para tu no sábado porque estava sem cabeça, fazendo conta de trás pra frente, aí Toca do Vale passou lá em casa, que vinha descendo, aí uma pessoa botou "olha a preocupação de Zé Raimundo, está é com Toca do Vale na casa dele", na minha casa entra de Toca do Vale a Neto de Elias que eu como angu na casa dele, porque o meu pai assim me ensinou, quem passa lá estou lá para receber, e eu não confundo as coisas, e aqui, minha amiga professora do Bonsucesso, nós vamos estar, se tiver que fazer o que pode ser feito, nós vamos fazer, cada um tem seu limite e o meu só se estanca no dia em que a gente não puder estar opinando para tentar buscar esse ponto de equilíbrio, e que aí, Vera, suas palavras não fiquem aqui na Tribuna, unam-se, unifiquem e busquem porque a categoria está buscando o reconhecimento e vamos desmistificar apenas essa questão de que lei é lei, porque se ela apenas fosse lei por ser lei, era a lei do piso, e a lei do piso não atende, como vocês bem colocaram, a realidade dos professores, principalmente do inativo, e essa é a interrogação que fica para questionar, de que forma nós vamos tentar fazer um pouco de justiça para aqueles que foram mais penalizados que são os inativos da Prefeitura de Serra Talhada, e pode ter certeza que Márcia vai estar olhando para todos vocês. Obrigado! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia presidente e caros vereadores; bom dia aos professores que aqui estão. Bom dia a imprensa em nome de Rochany. Eu quero aqui dizer que muita gente disse que não dormiu esses dias e eu estou também com vocês, depois que chegou o projeto eu fiquei sem entender, sexta-feira teve uma assembleia que foi para discutir o projeto, estava eu na Assembleia lá na paróquia aí discutiam essa proposta que veio, automaticamente foi votado e recusado, não é isso Júnior? Aí fizeram outra proposta e eu dizendo que não adiantava, pois enquanto a gente e os professores estávamos lá fazendo a proposta, já estava vindo para cá de tarde. Nem escutaram a sua proposta Júnior, que a verdade é essa, não escutaram. Ai cadê a democracia, se disseram que tinha que escutar o sindicato para debater? Eu aqui não estou botando ninguém contra ninguém, para depois não dizerem que André Terto está colocando vocês contra os colegas, de jeito nenhum. Eu tenho minha opinião, não acho justo mexer na grade, eu não acho justo mexer na grade porque eu me lembro daquela professora que estava lá questionando, que está fazendo Doutorado ou Mestrado se eu não me engano, e ela dizia: como é que eu fico? Isso dá uma tapa na cara do professor que quer aprender para ensinar. Qual é o professor que vai querer fazer Mestrado, vai dedicar seu tempo, para diminuir a grade dele de 3 para 1,5, e de 7 para 3,5? Rapaz, é complicado, o piso está aí como Zé Raimundo bem falou, eu questionei até com um colega meu. Eu quero dizer aqui em público Vandinho que eu sou seu amigo, naquele dia que você ligou para mim eu estava com a cabeça cheia, estava com o pessoal lá em casa, sou seu amigo, a gente questiona porque a gente quer o bem do povo de Serra Talhada, entendeu? Quero lhe dizer em público que sou seu amigo. Independente de quem votar contra e de quem votar a favor, eu quero pedir a compreensão de vocês, que seja assim como vocês estão com a educação, unidos, sem briga e sem baixaria. É um direito de vocês, vocês estão correndo atrás de um direito de vocês, agora que seja assim pacífico, sem desmoralizar nenhum de nós 17 vereadores. Porque assim, a gente estava em outra reunião com Ronaldo agora, dos guardas, e é assim: quando vem um projeto para a Câmara, eu tenho um ano e quatro meses de Casa, quando vem um projeto polêmico, quando os vereadores votam a culpa é dos vereadores, mas quando vem um projeto que a gente aprova ninguém vem agradecer a gente, entendeu? Eu queria que vocês soubessem que a gente pensa e quer o bem de vocês, agora eu venho dizendo direto que a categoria não é unida. Olha aqui, tem quantos professores e serviços gerais? Ao todo não são

700? Eram para estar aqui os 700. Era para estarem aqui brigando, e não apenas uma minoria, porque quando eles receberem os outros não vai receber? Era para estar aqui, cadê a união? Não tem, mas aí vamos. Eu estava conversando com os companheiros Ronaldo, que até a gente ia pedir vista do projeto de vista do projeto para a gente discutir mais um pouco, mas como você já disse e eu tenho certeza que você vai fazer, chamar as classes para debater, eu tenho certeza que se a gente chegar não chegar a um denominador comum, Ronaldo não vai botar para votação não. Não é assim, ele não é doido. Ele é presidente da Casa, ele tem que botar para tramitar. A respeito da outra classe, vem na lei dizendo que a outra classe não ia ter direito, na lei vem dizendo, não é André Maio? Mas o bom senso tem hora que tem que ter, e eu tenho certeza que se vocês continuarem como estão unidos, vamos brigar para que vocês também tenham o reajuste, porque tem dois anos que vocês não têm. Tem três anos que vocês não têm, eu pensava que eram dois. Mas aí tem que ter o bom senso, a gente vai conversar, os dezessete vereadores vão conversar, sobre esse projeto ainda tem muita água para correr debaixo da calha, eu acredito que tenha, Carlos. E quando eu disse assim é porque não é só vir o Projeto e a gente engolir de goela à dentro não, de jeito nenhum. Todos os dezessete foram eleitos por vocês. Aí muitos vão dizer que André está querendo... Não estou jogando ninguém contra ninguém, que fica bem certo, fica bem feito o que eu estou dizendo. A minha votação todo mundo, todos vocês já sabem qual é, e no dia vocês vão ver se eu voto a favor ou não. Eu ontem fui conversar com minha mãe, minha mãe tem 79 anos, foi professora do Estado, minha irmã é professora do estado, e eu conversando com ela e ela é bem centrada, eu confio muito nela, aí eu conversando com ela aí ela me perguntou para que eu fui eleito? Eu respondi que fui eleito para ler os projetos e as leis do município. Ela me perguntou: "você está achando o que disse?" Eu fui eleito para representar vocês, independente da classe, se é policial, se é guarda, seja o que for, eu fui eleito para representar vocês. Ela me disse: "Seu principio, eu lhe dei educação, seu pai lhe deu educação e você sabe o que vai fazer." Eu estava conversando com ela e disse a ela que realmente era isso e que os professores aposentados daquela outra vez, no rateio, eu votei contra porque eu não achei justo o aposentado não receber o rateio, que vocês que estão na ativa um dia vão ser aposentados e pode ter a mesma coisa. A balança tem que pesar igual. Mas aí conversei com meu pai, conversei com um filho meu que tem 15 anos, vai fazer 16, que é altamente inteligente, centrado, Pedro Henrique, que eu agradeço muito e converso muito com ele, e ele me disse: "painho, o que o senhor vai votar, o que o senhor está fazendo pela cidade de Serra Talhada, eu que sou seu filho, quando senhor morrer, vou falar bem do senhor, seu neto vai falar bem do senhor, que o senhor foi um homem íntegro e honesto". Eu hoje estou vereador, mas não é emprego, a pessoa ser eleita não é emprego, está hoje e pode não estar amanhã, mas eu quero deixar minha marca como os 17 vereadores vão querer. E eu quero deixar para quando eu estiver morto, um neto ou um filho poder dizer que seu pai foi a favor dos professores de Serra Talhada. Eu quero deixar minha passagem aqui na Câmara, se eu for eleito que não sei daqui a dois anos e pouco, mas eu quero deixar minha passagem nesses quatro anos de uma pessoa honesta, uma pessoa digna que não se corrompe, eu digo a você de certeza que não vou me corromper nunca, porque meu pai me ensinou e meu pai disse que quando nasceram os filhos de meu pai tinha nascido duas mulheres, um menino, aí depois veio mais três meninas, fez 5. Aí quando eu nasci aí meu pai disse: "finalmente, veio um menino, esse aqui é outro homem!" Isso aí eu vou levar até a minha cova. Eu, André Terto, não me corrompo, não me vendo. Não estou dizendo que nenhum aqui se corrompe, não estou dizendo isso, para depois não está aqui as pancadas em mim. Mas se for a vontade de Deus, daqui a dois anos e meio estarei aqui, se não eu for, recebo também, mas os quatro anos que eu passar aqui professores, podem contar comigo e eu estou com vocês até o fim. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos! Quero saudar a mesa na pessoa do senhor presidente Ronaldo de Dja, saudar todos os professores aqui presentes, todos os profissionais da educação, todos os professores

aposentados, enfim, toda a imprensa aqui presente e a todos aqui neste plenário. Saúdo todos os ouvintes da Rádio Cultura 92.9, que está transmitindo a sessão como sempre. Senhor presidente, quero começar falando sobre as nossas indicações como em todas as sessões, a gente tem feito algumas indicações e essa semana a gente fez a indicação de nº 021, um requerimento onde a gente solicita a senhora prefeita Márcia Conrado, junto ao senhor Sebastião Oliveira, deputado federal, que viabilize a construção de uma passagem molhada em São João de Barro Vermelho, no riacho São Domingos, que liga as comunidades Fazenda São Domingos, Conceição de Baixo, Conceição do Meio, Conceição de Cima Terra Branca, Firminos e Caiçarina da Penha. Falei na sessão passada solicitando ao Deputado Sebastião Oliveira, mas formalizamos o pedido para que ele possa atender juntamente com a nossa prefeita Márcia Conrado essa nossa solicitação, essa demanda para aquela comunidade. Visitamos a comunidade e vimos que na época das chuvas senhor Agenor, é aquela dificuldade ali do São João do Barro Vermelho para dar acesso a essas comunidades. Têm pessoas que ficam ilhadas, durante 15 dias não conseguem passar, então estamos formalizando a solicitação aqui para a comunidade, a gente foi lá in loco, juntamente com a comunidade, com o meu amigo Antônio, a quem mando um abraço, e vimos a necessidade real de fazer essa solicitação. Elisa, nós que somos da região de Água Branca, do Jardim sabemos a importância disso fazer naquela comunidade, porque a gente sabe a importância de uma passagem molhada como temos lá em Água Branca, como temos lá na Cabana, que foi um pedido nosso, que pelo Sebastião Oliveira também foi feita aquela passagem molhada lá na Cabana. Então a gente vai fazer esse pedido ao Deputado Sebastião Oliveira, e peço a Deus e a ele que possa ver com bons olhos e possa atender a nossa reivindicação. Outra solicitação que a gente fez também a prefeita Márcia Conrado e ao secretário da agricultura e recursos hídricos, o senhor Márcio Oliveira, no sentido de viabilizar uma patrulha mecanizada para recuperar as estradas do Alegre, Baixas, Barra, Cachoeira do Sal, Caititus, Campo Alegre, Caruá, Cipós, Conceição de Baixo, Conceição do Meio, Juncos, Pau Ferrado, Pedra Ferrada, São José de Tauapiranga, então para todas essas localidades a gente está aqui fazendo requerimento porque à gente foi solicitado. Eu quero deixar bem claro e já agradecer a prefeita Márcia Conrado, senhor presidente, que depois que a gente foi lá no São João, aquela viagem que a gente fez, começou o tapa-buracos. Aqui mando um abraço para o Pessival Gomes e parabenizá-lo por estar à frente daquela equipe fazendo o tapa-buraco das estradas do São João do Barro Vermelho, que é importante. Quero dizer que em Serra Talhada as localidades não têm escritura no nome do vereador ou no nome de liderança, somos vereadores para fazer requerimentos para todo o Município de Serra Talhada. Sou da região de Água Branca, lá do Jardim, mas isso não impede nenhum amigo, nenhum colega meu aqui dessa Casa fazer um requerimento, ver que o outro não fez e que possa fazer. Então essa é nossa função, nossa função não é dividir, nossa função é agregar o município de Serra Talhada. E todos aqueles que nos convidarem, como fui convidado para ir lá em São João do Barro Vermelho, na Conceição, a gente vai atender o pedido, porque a gente foi eleito para isso, para trabalhar pela população de Serra Talhada. Então quero aqui deixar meu abraço e agradecimento, e mandar um abraço ao Pessival e lhe dizer parabéns por você está fazendo essa recuperação e estar frente ajudando lá a comunidade, porque a comunidade precisa realmente. Eu quero aqui também agradecer ao Jarbas, onde a gente fez uma solicitação para ele para recuperar a iluminação de Água Branca que estava escuro, fizemos essa indicação para o Jarbas e ele de imediato mandou uma equipe, porque a vila de Água Branca estava no escuro e ele mandou fazer os reparos na iluminação da praça. Aproveitando aqui quero agradecer a Felipe Mourato por dar essa assistência lá ao pessoal que foi fazer esse acompanhamento. Obrigado Felipe, eu acho que a comunidade deve ser assim, nós unidos somos mais fortes, isso que é importante para nossa região de Água Branca, não tem cor partidária, não tem isso e não tem aquilo. Agradeço a você também, a gente nesses 8 ou 10 dias que fizemos o tapa-buraco nas estradas da região de Água Branca, você foi lá nos ajudou

deu almoço Ronaldo, foi lá deu almoço, serviu a população e a gente tem que agradecer a todos, tanto a Felipe, a Valderi, ao Emerson Pereira, a todos da região e da comunidade, a minha mãe Netinha, um abraço e agradecer por sempre estar fazendo almoço, café, e janta para o pessoal das máquinas, que isso envolve a comunidade, isso que é importante um dando as mãos aos outros, não é isso? Quero lhe parabenizar José Raimundo, hoje eu estava vindo da minha casa, que moro ali ao lado do Pereirão, onde todos os dias eu passo, até para ver a emenda de Kaio Maniçoba, que ele mandou para a recuperação do Pereirão, se tava funcionando e quando eu olhei na estava Zé lá com um batalhão de gente lá no Pereirão fazendo a limpeza e roçando. Parabéns Zé, pela sua atitude, porque se você passar agora à tarde lá no Pereirão já vê a diferença da força que você fez lá, levou um trator, levou um batalhão de pessoas, tinha lancha lá à vontade. Eu ainda dei R\$200,00 para pagar o lanche, (risos), é brincadeira não é Zé? Meus parabéns Zé, pela sua atitude, é uma atitude exemplar. Pode passar hoje à tarde, quem passou e viu o Pereirão antes de hoje, se passar hoje já vê a diferença, com um simples gesto e com ação, isso é importante Zé Raimundo. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Quero agradecer a Márcia, pois a gente esteve conversando com ela e com o secretário Nailson na semana passada, e realmente estava envergonhando todos nós, mas aí quando se junta... É exatamente o exemplo que eu falava agora a pouco, dividir jamais, eu acho que problemas tem que ser resolvidos quando todos se juntam com um único objetivo, e você esteve lá também dando a sua contribuição como todos nós, então é ver o mínimo que precisa fazer e fazer. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Valeu Zé. Eu queria dizer que ontem eu não fui à viagem ao Recife Dona Alice, na verdade porque eu dormi demais, não foi outra história não, tem que ser sincero. Coloquei o celular para despertar rapaz, fui dormir 2:10 da manhã, o celular não tocou, enfim eu não pude ir a viagem com a prefeita Márcia Conrado e com os outros colegas vereadores, mas a gente está firme e forte com a prefeita, a decisão que a prefeita Márcia Conrado tomar ela sabe que a gente tá junto, e não é diferente. Eu queria muito estar nessa reunião, para ser sincero eu deitei numa rede lá como diz o Vandinho, deitei de calça e sapato, pronto, porque era uma reunião que eu queria estar presente. Quero aqui saudar Danda, o presidente da Câmara de Vereadores de Santa Cruz da Baixa Verde, aqui presente, é uma honra tê-lo aqui. Eu queria muito estar presente porque tem uma pauta importante, que inclusive mandei ontem um áudio para Danilo Cabral, que o pré-candidato ao governo do estado Ronaldo, uma pauta importante que eu queria falar com o governador, mas que China aqui presente falou, eu pedi a China e ele falou, que é acerca do Expresso Cidadão para Serra Talhada. É um grito que eu venho brigando desde 2017 aqui, já fizemos requerimento, já fomos a Recife, já estivemos com o secretário da administração, para que seja resolvido O Expresso Cidadão para Serra Talhada. Eu queria olhar nos olhos do Governador e dizer ao Governador que coloque em Serra Talhada, porque vai atender não só a Serra Talhada, vai atender quase 800 mil habitantes em torno de Serra Talhada. Salgueiro tem Orlando, por que não ter em Serra Talhada? Orlando, você é a prova viva disso, quantas vezes eu não estive na Rádio Cultura falando sobre o Expresso Cidadão? Espero que o governador coloque o Expresso Cidadão para Serra Talhada, que esteja na pauta do Governo do Estado, senhor presidente, mesmo que não seja esse ano ainda, mas que seja no próximo mandato. Que ele se comprometa com a gente Dona Alice, que instale o Expresso Cidadão em Serra Talhada, especialmente que seja no shopping para que possa atender os trabalhadores em horários diferentes. Você trabalha o dia todinho, precisa resolver um documento de identidade e não tem como resolver. Por exemplo: eu vou ter que ir agora quinta-feira para Santa Cruz da Baixa Verde levar umas 15 pessoas para tirar carteira de identidade, porque aqui não tira. Então essa é uma pauta que eu queria muito olhar no olho do governador, pedir isso a ele, que já pedi desde 2017, ligeirinho, e que isso aconteça. Outra pauta que eu ia pedir a ele, que mandei por áudio para ele ontem, pois ele mandou uma mensagem para Cidinha que é cunhada do deputado Gonzaga Patriota, ao qual

um abraço, amiga e irmã, que a irmã dela trabalha no Palácio lá presente, que ela ligou para mim e falou que me procurou, mas não me viu. Outra pauta importante que eu ia pedir é que ele instalasse o gás natural em Serra Talhada, que o governador instale o gás natural para Serra Talhada. O que é isso pessoal, que muita gente não sabe? Foi instalado agora em Petrolina, Petrolina era conhecida como o cartel do combustível, para vocês terem ideia Presidente, 1 litro de gasolina em Petrolina já estava custando 8 reais e tanto, porque tinha um cartel. Quando o Governo do Estado instalou o gás natural em Petrolina baixou muito o preço, com R\$ 16,00 você anda quase 400 km, praticamente, então quer dizer que isso ajuda muito o município. Esse gás natural sendo instalado em Serra Talhada Orlando Santos, vai com certeza diminuir a distância, porque você tem em Recife gás natural, em Belo Jardim se eu não me engano já tem gás natural, em Garanhuns instalou agora, se tiver em Serra Talhada dá para chegar em Petrolina num custo muito baixo, e isso gerando renda para a população, isso para quem tem estudante na saúde, enfim isso é muito importante para o desenvolvimento de Serra Talhada e de todo o Sertão. Então, eram duas pautas Dona Alice, que eu queria falar com o Governador, Ronaldo o presidente disse que ele abriu a fala para cada vereador, mas eu mandei um áudio para ele dizendo sobre essa fala Sérgio Hernandez, porque é importante para Serra Talhada, é um bem comum para todos, a gente tem que ver a cidade como um todo. Então são duas pautas que eu gostaria muito que isso acontecesse, mas ainda vou ter a oportunidade de olhar no olho dele e ouvir ele dizer que vai se comprometer a fazer isso, porque isso é muito bom para Serra Talhada e região. No tocante a pauta dos professores, tenho certeza, como bem o presidente ressaltou e Zé Raimundo falou e explanou muito bem sobre a temática, quero dizer que a gente vai ouvir vocês, a gente não vai votar sem ouvir a classe, de forma alguma. A gente quer ouvir vocês, a gente não está aqui Vera, para diminuir ninguém, a gente quer ouvir a população. Assim como a guarda municipal esteve aqui eu vi a população assim como a guarda municipal esteve aqui hoje presente, quero parabenizar a guarda municipal, que chegaram educadamente, elegantemente, uma pauta que você ia ser lida hoje e votada, a gente tirou o projeto de lei de pauta para ouvir a prefeita Márcia Conrado, porque uma coisa que eu tenho visto no governo de Márcia, Ronaldo, é que ela está ouvindo as pessoas, ela está preocupada com as pessoas. Então gente, vamos ouvir, vamos sentar na realidade e tenha certeza que o que for bom para vocês e o que depender desse Vereador aqui eu vou estar votando a favor de vocês. Podem ter certeza, o que depender de mim eu estou junto com vocês, a gente não está aqui para tirar direito de ninguém, a gente quer somar. Como bem Vera falou, as coisas todas aumentaram, a gente entende também que tem outras categorias que precisam de reajustes salariais, a gente entende, que inclusive eu pedi aqui antes, desde o ano passado eu pedi esse reajuste, porque o salário mínimo pessoal, a gente sabe que não dá para nada. Você pega mil reais, vai ao Assaí, no Atacadão, no Pajeú, enfim, e você vem com duas sacolas na mão. Isso é uma realidade, mas a gente tem que ver a realidade da prefeita Márcia Conrado também, da gestão do município também, então a gente tem que balancear um e o outro, a gente tem que entrar num entendimento, e esse entendimento com certeza vai ser decidido, está certo? Fiquem com Deus, Deus abençoe a todos vocês e um bom dia!

O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa. Senhor presidente, senhores vereadores, vereadora Alice Conrado, amigos ouvintes da Rádio Cultura FM, quero aqui saudar a nossa amiga Rochany e em nome dela saúdo toda imprensa serra-talhadense. Quero pedir a bênção ao meu pai que está na escuta neste momento, agradecer a Deus por esse momento estar aqui presente diante de um plenário tão bonito. Seria tão bom se fosse assim em todas as sessões. Nós sabemos, meu presidente Ronaldo de Dja, que quando passar essa fase desse piso, só vai ter aqui 4 ou 5 pessoas. Mas quero mandar um abraço aos meus conterrâneos de Caiçarina da Penha e adjacências, e dizer como Antônio da Melancia, quero saudar o homem do campo e saudar a todos da cidade. Vim aqui prestar esclarecimento a população de Serra Talhada, amigo Danda Gaia Presidente da Câmara Municipal Santa Cruz da Baixa Verde, mas quero saudar aqui em nome de Zé Ramos

e de Veraluza, todos os professores aqui presentes, meu amigo Gêja, Cícero Bala, que está aqui presente também. Ontem vi nas redes sociais muitas pessoas criticando o Hora Extra por ter acompanhado a prefeita em um encontro no Palácio do Governo com o Governador Paulo Câmara, “logo Rosimério, logo ele que mete o pau no Governador?”, ora, eu sou grupo e nós fomos, e eu fui, em um encontro constitucional, jamais eu iria negar um pedido da prefeita onde foram 11 vereadores, Ronaldo de Dja, que acompanharam a nossa prefeita, jamais eu iria negar um pedido da prefeita em ir ao Palácio do Governo conversar com Paulo Câmara, e eu disse: Prefeita, se lá quiserem vir me dar uma “pisa” me proteja! E aí tive uma surpresa no palácio, a prefeita fez a sua reivindicação e ele colocou um aporte de 9 milhões de reais para pavimentação da cidade, e aí eu vi uma coisa que fiquei surpreso diante do governador, todos os vereadores que estavam presentes tiveram direito a fazer as suas reivindicações e ele atendeu a todos, em nenhum momento ele negou ou disse que não iria fazer, e aí eu, como a prefeita já tinha feito a reivindicação para as pavimentações aqui na cidade, eu como representante do Distrito de Caiçarina da Penha, eu pedi ao governador que fizesse o tão sonhado asfalto de Varzinha à Caiçarina da Penha que só são 12km, e pedi duas passagens molhada para região de Caiçarina também, também não disse que não dava, mas mandou anotar todas as reivindicações dos vereadores... mas eu espero até Julho, se não colocar uma pedra lá na passagem molhada, eu não sou obrigado a votar nele não, de forma alguma, ele tem que fazer por onde o vereador que chegou lá e se propôs a apoiar o candidato a governo dele, ele tem que fazer por onde o vereador ter o argumento de pedir o voto, é obrigação dele e é uma obrigação do vereador, pelo menos no início das obras, dizer: sim, agora vamos fechar de “cabo a rabo”. Mas existe um outro motivo para Rosimério de Cuca ter acompanhado também a comitiva da prefeita, primeiro pelo pedido dela, segundo, eu estou exercendo o mandato de vereador e o mandato de vereador, não é do vereador, é do partido, é bom que todos saibam, e o PT hoje é coligada com o PSB e eu faço parte do PT, e aí eu poderia ser punido por não estar ao lado do governo, eu vou perder o meu mandato por infidelidade partidária? De forma alguma! Então eu quero parabenizar o governo, o governador Paulo Câmara por atender todos os vereadores, de um a um as suas demandas e em escutar as suas reivindicações. Pelo fato dele ter nos recebido, Vera, eu estou parabenizando o caráter dele em ter recebido e escutado cada vereador, eu nunca vi um governador na minha frente, eu nunca vi, foi a primeira vez, então eu quero parabenizar ele pela postura de receber todos os vereadores. Todo mundo saiu de lá satisfeito, graças a Deus! Agora, se errar é “pau no lombo” também, a minha palavra, tudo que eu disse, eu não passo uma esponja não, porque quando eu digo que o jegue morreu, pode queimar a cangalha e o resto do capim, agora, a nossa postura lá no palácio diante do governador, também nós não vamos derrubar não, vamos agradecer porque recebeu e vamos esperar as reivindicações que a gente pediu. Sobre o piso, jamais poderia deixar de fazer o meu comentário, como eu disse desde o primeiro momento que se viesse menos em 33,24% eu não votaria. Eu estou com vocês, pode ter certeza! E vai vir os 33,24%, mas aí vem a progressão, mas aí eu quero parabenizar Ronaldo de Dja por dizer que o projeto vai ser lido, agora ser votado, jamais vai ser votado antes de conversar com vocês. Minha amiga Sinhá que me chamou aí me enquadrando e disse: “você, especialmente, peça vista do projeto”, como se tudo fosse em um estalar de dedos, mas minha amiga Sinhá, jamais eu vou ser contra vocês. Ronaldo de Dja, parabéns! E antes de colocar a votação na próxima semana, que é Semana Santa, na próxima semana chame a categoria, faça o que você prometeu e conte comigo, contem comigo professores! Meu nome é trabalho e apelido é Hora Extra. **Por questão de ordem o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** A gente tem que deixar claro, por exemplo, quando a gente pede uma emenda para uma passagem molhada, ou para uma PE dessa, a gente sabe que tem que ser licitado, que não dá mais tempo de licitar, sebe que tem que vir uma equipe para fazer medição, para medir, licitar... É impossível, inviável praticamente serem feitas esse ano essas

passagens molhadas nessas PEs, tem que ser explicado isso porque de repente não faz numa situação dessa e vão dizer que o governador errou, que prometeu e não fez, não, tem que ser sincero, se ele anotou, ele pode vir fazer, agora isso tem que ser lícito, isso tem que ser medido, porque isso é coisa pública, isso tem uma licitação, tem que ver a empresa ganhadora, entendeu? **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa retoma a palavra.** Meu filho, nós estamos num período de eleição e no período de eleição o político só não faz chover, mas o resto pode ter certeza, ele tem como agilizar e tem como fazer, ele pelo menos dê início a obra que eu vou acreditar. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** Bom dia a todos e a todas! Quero saudar a todos os colegas vereadores em nome do presidente da nossa Casa Ronaldo de Dja e a Vereadora Alice Conrado. Quero mandar um bom dia especial para homens e mulheres do campo e da cidade. Quero saudar a todos os professores e professoras que estão hoje aqui presentes em nome da professora Veraluza minha amiga, de Toinha show de bola, tem aqui também Fabiana, um grande abraço amiga Fabiana, para Sinhá também um grande abraço, enfim para cada um de vocês. Quero também saudar todo o pessoal da mídia e da imprensa em nome de Sérgio Hernandez, Ligeirinho e de Rochany. Quero também mandar um forte abraço para todos os amigos ouvintes da Rádio Cultura e também para todos os internautas que estão nos acompanhando neste exato momento e para as outras categorias também um abraço para cada um de vocês. Meu amigo Danda Gaia que está aqui, o presidente da Câmara de Vereadores de Santa Cruz, um grande abraço. Um grande abraço para Fabinho, presidente do Sindicato da Agricultura Rural, em seu abraço a todos que fazem o sindicato. Gostaria também nesse exato momento de agradecer a Deus pela vida, pois é de grande importância. Gostaria de começar minhas palavras falando a respeito de uma indicação que eu fiz para a iluminação da Praça Poço da Cruz 3, do Bairro Vila Bela, de onde eu recebi reclamação dos moradores que moram na rua próxima e sempre frequentam essa praça, que estão reclamando sobre a questão da escuridão onde favorece muito para a questão de vândalos, pessoas usuárias de drogas ficam sempre concentradas onde tem esse espaço nessa escuridão. Então peço a nossa prefeita Márcia Conrado e ao senhor Marcos que possam tomar as providências e possa iluminar essa Praça, onde a gente deve tratar com certeza as pessoas com respeito e com carinho, então é isso que a gente está fazendo esse pedido e levando esse conhecimento para nossa prefeita, a quem também eu mando um grande abraço, e que tem feito uma grandiosa gestão, tanto na parte rural como na parte urbana. Também tem outra indicação do vereador Antônio da Melancia que é a respeito da quadra que fica localizada na quadra 47, então para essa quadra a gente está pedindo a cobertura. Minha amiga Fabiana sabe muito bem onde é que fica essa quadra, vizinho ao centro de convivência, não é isso minha amiga? A gente pede em nome de toda a população a cobertura dessa quadra, para quando precisar fazer alguma reunião com os moradores do bairro que tenha um local adequado, que possa ser ao meio dia, qualquer horário, ou que esteja chovendo, que a gente possa acolher, além de praticar o esporte que possa também usar esse espaços para fazer as reuniões necessárias com os moradores do bairro, a quem eu tanto defendo e com certeza nossa prefeita também. Então a gente pede a nossa prefeita Márcia Conrado e também ao secretário de esporte Nailson Gomes, que possam abraçar essa causa em nome dos moradores do Bairro Vila Bela. Quero também mandar um recado para todos os moradores da zona rural, que venho sempre discutindo e conversando com nossa prefeita e com o secretário de agricultura Márcio Oliveira, a quem eu mando um abraço também, a respeito da operação tapa-buraco em diversas comunidades, onde eu como vereador, como a voz do povo que represento, e tenham certeza que logo mais nós estamos chegando com a caçamba e máquina retro escavadeira para que possa dar realmente uma qualidade melhor de vida para esses moradores do campo. Ainda ontem estive com nossa prefeita durante a viagem que nós fomos para o Recife, discuti muito com ela a respeito dessa questão da área rural e da questão das estradas e hoje também estive conversando com o nosso secretário a respeito dessa questão da operação tapa-buraco.

Outra coisa que gostaria de falar é a respeito da comitiva, estivemos ontem lá no Recife no Palácio das Princesas, fomos recebidos pelo Governador Paulo Câmara, acompanhando nossa prefeita, onde o interesse dessa viagem é inteiramente da população de Serra Talhada. Nossa prefeita fez um trato, fez um acordo com Paulo Câmara para que destinasse uma emenda para que fosse recapeado o asfalto de várias ruas no centro da cidade, então saímos de lá com essa promessa e na certeza de logo mais iniciar essa obra beneficiando o povo serra-talhadense. É como o nobre vereador Rosimério de Cuca falou agora a pouco, nós vamos observar se alguma coisa vai acontecer daqui para lá, até o dia da eleição, com certeza nossa prefeita vai observar também, que a gente não foi essa viagem em vão, à toa, para vir somente na base promessa, a gente espera que algo possa acontecer, aí sim nós vamos defender também quem nos defende e traz algum investimento em melhoria do nosso povo serra-talhadense. Caso contrário, nós não temos compromisso com quem não tem compromisso com o povo Serra Talhada. Eu fiz um pedido para o Bairro Vila Bela também ao Governador, falei para o governador que eu sou um homem do campo, um agricultor, mas naquele momento o pedido que eu queria lhe fazer não era exclusivo para o homem do campo, apesar de que tem inúmeros pedidos que eu queria fazer e eles merecem com certeza, mas me corta o coração quando eu vejo a fome no bairro de pessoas mais humildes de Serra Talhada, que é o bairro Vila Bela, ver as mães chorando por verem seu filho com fome, não ter um pão, não ter nenhum tipo de alimento para oferecer naquele dia. Faço o que posso, mas é pouco demais porque a precisão é enorme. A prefeita faz o que pode, mas ainda é pouco para uma necessidade tão enorme e tão grande. Só quem teria força para resolver realmente, eu acho que possivelmente, o Governo Federal, que é onde realmente tem muito dinheiro, mas com certeza nem o bairro ele conhece, assim fica difícil de resolver alguma coisa. Então eu pedi ao Governador uma cozinha comunitária, onde pudesse, diariamente oferecer comida para matar a fome daquela população, daquele povo, o mínimo que o Governador poderia fazer seria matar a fome dessa população, porque é importante enviar dinheiro para a saúde, para educação, para todas as áreas será muito importante, mas não podemos nos esquecer da questão da fome, pois não há doença pior no mundo do que a fome. Então meu muito obrigado e um grande abraço. Professores podem estar na certeza que Antônio da Melancia está junto de vocês. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Bom dia a todos! Senhor presidente, senhores vereadores, em nome da vereadora Alice Conrado eu queria saudar a todas as mulheres aqui presentes, saudar o nobre vereador e presidente da Câmara Municipal da cidade de Santa Cruz da Baixa Verde nosso amigo Danda Gaia e em nome dele saudar todos os homens aqui presentes, saudar aqueles que estão nos ouvindo através da Rádio Cultura, através do Blog do Ligeirinho, através das redes sociais aqui desta Casa, através do blog do amigo Sérgio Hernandes que sempre está aqui cobrindo as sessões legislativas e para mim constitui hoje um momento ímpar, eu confesso que estava ali pensativo com relação a tudo isso que está acontecendo nesses dias, que nós vemos o que está acontecendo e o que está se passando com relação a esse reajuste do piso salarial dos servidores do magistério aqui de Serra Talhada. Confesso a vocês que faz dias, vários dias de preocupação, de diálogo, de muitas críticas. Eu acredito que nós vereadores aqui do Município de Serra Talhada fomos os mais criticados durante esses dias, cobrados, muitas pessoas cobravam um posicionamento desta Casa, cobrava um posicionamento com relação a esse projeto que chega hoje a esta Casa, que aqui foi lido, algumas pessoas, confesso que algumas não tinham a informação que nós como parlamentares tínhamos, outros faziam críticas apenas por criticar, outras críticas fundamentadas dentro dos seus direitos, eu me alegrava quando eu via aqui nessa Casa alguns movimentos buscando, correndo atrás dos seus direitos, alguns representantes dessas categorias, e nós viemos aqui, a APROST, o SINPRO de Toinha que sempre está aqui com seu celular filmando, fazendo as transmissões ao vivo, o Movimento Livre de Veraluza, e eu fazia alguns questionamentos aqui, creio que todas as vezes que eu pegava o microfone nesta Tribuna, eu fazia um

questionamento com relação ao SINTEST aqui de Serra Talhada, que poucas vezes nós vimos aqui nesta Casa discutindo com os vereadores. Fato é que várias vezes nós sentamos com o Executivo, com a Prefeita Márcia Conrado, com Jurídico do Executivo para discutir o reajuste do piso salarial de vocês, professores, e muitas vezes nós eram os criticados, às vezes ouvia o professor, mas não poderíamos dar uma resposta de imediato com relação a esse projeto que ainda ia chegar a esta Casa. Estou aqui com vários documentos, várias tabelas que foram apresentadas a nós vereadores, vários documentos que nós tivemos aqui, cada Vereador, o cuidado de pegar essas tabelas, esses documentos e discutir entre nós, discutir com o Executivo, discutir com os advogados desta Casa. Acredito que os três vereadores de oposição só foram convidados pelo Executivo, eu acho que uma vez, para discutir o reajuste desse piso. Todos nós sabemos a posição de cada vereador aqui, o fato é que várias discussões foram abertas com relação ao reajuste do piso e em algumas ocasiões abriu-se a discussão com relação às progressões dos professores de Serra Talhada. Primeiro congela-se as progressões, depois meio e três, e esses vereadores preocupados com a categoria de vocês, várias vezes nós saímos cedo e voltávamos para as nossas casas tarde discutindo justamente o futuro de cada professor aqui de Serra Talhada. A nossa prefeita teve o cuidado, e está tendo o cuidado. **Por questão de ordem o Vereador Gincelcio Antônio da Silva Oliveira pede a palavra.** É bom que se esclareça, porque está se ventilando por aqui, não sei se no meio de vocês ou por alguém do sindicato, Vandinho, que a gente estava tratando reajuste de auxiliares de serviços gerais, de escola, de creche, administrativo, então, assim, o projeto, é bom que esclareça, que não se trata disso, se trata do reajuste salarial do piso dos professores, então, assim, a gente lamenta se estão usando de má fé, agora não se trata disso para estarem cobrando de vereadores na Tribuna, eu acho que a informação não foi passada de forma correta, eu acho que todos os profissionais merecem respeito, principalmente na hora de enganar, eu acho que estão sendo enganados. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Eu ia chegar nessa parte aqui que o nobre Vereador Gin Oliveira abriu essa discussão agora, mas eu estive aqui na assembleia que foi realizada pelos professores, convocados pelo SINTEST, sindicato da categoria aqui em Serra Talhada, que aconteceu nessa Casa, eu não pude estar na outra que aconteceu ali na paróquia da Igreja Católica, não tive a oportunidade porque eu tinha outras atribuições, mas inclusive eu falei aqui naquela assembleia e fui criticado pela advogada que representava o SINTEST naquela ocasião, e eu fiz um questionamento, que uma das nossas primeiras reuniões que nós tivemos com a prefeita, essa Casa foi enfática quando pediu a Doutora Márcia... Eu queria pedir aí ao pessoal que por gentileza... Quando nós estávamos dialogando com a prefeita e ela disse que iria abrir diálogo com todas as categorias aqui, os representantes como APROST, o SINPRO, o Movimento Livre, SINTEST... E nós fizemos aqui um questionamento naquela nossa reunião e foi feito um pedido a Doutora Márcia, e ela como uma prefeita educada aceitou as reivindicações desta Casa e concordou em convidar todos os movimentos que estavam engajados nesta luta e nessa batalha, e nós fizemos um questionamento, que aquela reunião fosse feita com todos juntos, sem separar ninguém, e eu fiz esse questionamento aqui na assembleia que foi convocada pelo SINTEST e eu me senti ofendido quando a advogada da categoria disse que o único representante da categoria dos professores em Serra Talhada era o SINTEST, de fato ela me respondeu isso aqui, que o único representante era o SINTEST, e eu disse aqui que a APROST eu vi várias vezes aqui lutando pelos direitos, o SINPRO, o Movimento Livre... O projeto de fato chega hoje nesta Casa, é lido, foram abertas várias discussões, várias, várias discussões... Eu queria pedir aqui por gentileza aos professores... Eu sei Vera, o público, todos que estão aqui estão vendo quem está falando e quem está interrompendo, eu estou falando aqui porque nós estamos aqui na discussão com relação ao reajuste do piso salarial dos professores de Serra Talhada. Então foi mandado o projeto para esta Casa e nós tivemos várias discussões e nós convocamos, pedimos aqui, pedimos ao presidente desta Casa e ele se comprometeu de que quando o projeto chegasse, antes do projeto ser tramitando nas

comissões, nós abriríamos também uma nova discussão com os representantes da categoria aqui em Serra Talhada. **Por questão de ordem o Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira pede a palavra.** Pessoal, é bom que se entenda que todo mundo aqui está querendo que a gente chegue a um entendimento, mas se a gente ficar nessa discussão na plateia, está no Regimento Interno, se contestaram até que em algum momento chegaram a chamar a Polícia Militar e tudo, que não será o caso, não faça interpretação errada, ninguém está falando que vai chamar não, até porque eu vou pedir a fala porque vocês estão interpretando que eu sou contra que vocês tenham reajuste, e eu não sou, eu estou sendo claro com vocês, eu estou dizendo que o projeto não se trata do reajuste, eu sou a favor do SINTEST, sou a favor do Movimento Livre, a democracia tem que prevalecer, agora, o que eu estou falando é que em nenhum momento foi tratado que iria ter reajuste pra vocês, é isso que eu estou falando, a menina veio me contestar agora, por sinal eu disse a ela que ia ser aprovado e ele disse: "quantos por cento eu vou ter?", eu tenho que ser realista e dizer que não está sendo tratado desse projeto, não entendam que eu sou contra vocês, eu sou a favor, acho que isso tem que ser discutido, o presidente se posicionou que quer, então Vandinho está acabando de falar que a gente tem que discutir, agora o que a gente pede também é que no momento em que o vereador está falando, que seja respeitada a fala dele, entendeu? **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Vamos lá, para concluir minha fala, aqui nenhum vereador, Vereador André Maio passou por aqui, o Vereador André Terto, Rosimério, enfim, vários vereadores, parlamentares passaram aqui nessa Tribuna e nem um professor ouviu ou vai ouvir que essa Casa é contra o reajuste dos professores de Serra Talhada, não, nós poderíamos muito bem resolver, eu vou falar que nem Antônio Rodrigues, eu nem queria citar o nome dele, o nosso amigo Antônio Rodrigues, nós poderíamos muito bem resolver essa parada de uma vez, dá os 33,24%, a prefeita encaminharia o projeto aqui, daria o reajuste dos 33% a vocês e pronto, ponto final. Está se discutindo aqui o que há de melhor para vocês, aqui não está dizendo que o SINTEST quer o pior pra vocês, que o APROST, que o SINPRO, que o Movimento Livre... Eu, na minha concepção, eu estou falando que os únicos movimentos que eu vi aqui nessa Casa foram estes e ponto, eu não estou dizendo que vocês são contra, eu estou dizendo que essa Casa Legislativa está pensando melhor da categoria, a prova é que o presidente sensibilizado aqui com o projeto, o projeto chega a essa Casa e nós já tínhamos discutido antes, para que quando o projeto fosse lido aqui, muitas pessoas me ligaram ontem, eu saí da casa do Vereador Zé Raimundo antes de ontem quase sete horas da noite, ontem dez horas da noite, nós discutindo isso aqui, essas tabelas, os impactos financeiros na máquina pública, no município, os impactos financeiros no bolso de vocês, o município não pode parar, os professores precisam ser valorizados? Precisam! Eu costumo dizer aqui, Vera, entre outros aqui que nos acompanham sempre, que eu costumo dizer que tem três categorias que eu acho que são essenciais nesse país, saúde, educação e segurança, eu peguei um contracheque ontem de uma amiga minha que está sendo transferida de Recife para Serra Talhada, ela é enfermeira, técnica de enfermagem, e eu fiquei surpreso, eu disse: você ganha isso? E ela disse: "eu ganho só isso", R\$771,00, um técnico de enfermagem recebe do Governo do Estado de Pernambuco, isso é um absurdo! Eu sempre digo que os professores, os profissionais de saúde e os profissionais de segurança deveriam ser mais valorizados nesse país. **O Vereador Evandro de Souza Lima concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Até onde sei, porque quem fala com causa própria em relação à classe da educação é Zé Raimundo, André Maio tem também, eu não, eu falo aquilo que vem para cá, o que eu vejo, mas até onde sei o presidente mandou em Dezembro ou foi em Janeiro, mas exclusivamente esse piso para os professores, é isso? Mas aí as outras classes, eu peço a vocês, que nada impede da bancada de vereadores, principalmente a bancada dos vereadores chegar, sentar com a prefeita e pedir a ela que pelo menos olhe também para as outras classes, e aí que não venha 33,24% para as outras classes, mas que venham 5%, 6% ou 8%, mas que a classe seja contemplada. Era isso Vandinho. **O Vereador Evandro de Souza Lima concede**

um aparte ao Vereador Fabricio André Magalhães Terto. Olha pessoal, aos auxiliares, eu quero dizer que a gente também está brigando por vocês. O que eu proponho à prefeita é que a gente sente e que dê no mínimo os 15% que é o reajuste que vocês não tiveram. Deixa-me explicar: não nesse do piso, que o do piso é bem claro que é para os professores, mas aí a gente vai colocar na mesa e que ela dê pelo menos os 15% dos três anos de vocês. **O Vereador Evandro de Souza Lima concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Vandinho, deixa só eu concluir, por favor. Os professores aposentados, não são ex-professores, porque continuam sendo professores, os professores aposentados, pelo menos a prefeita foi enfática, pragmática e deu a certeza, inclusive ontem ela falou, que eu conversei com uma professora aposentada lá de Caiçarina da Penha, e ela disse que nunca recebeu o retroativo dos aposentados, e a prefeita nos garantiu que vocês vão receber. E aí já alivia o meu coração em saber que vocês vão ficar satisfeitos com isso. Valeu Vandinho! **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Pessoal, quando essa Casa foi chamada para discussão, foi aberto um leque de discussão com relação a melhorias da categoria. A doutora Márcia colocou várias situações para beneficiar o professor. Primeiro: também conceder o reajuste aos inativos, conceder o retroativo também a categoria dos inativos. Outra: entrou em discussão a questão de mais ou menos uma data para que se pudesse fazer uma reforma no PCC da categoria, vai abrir-se uma discussão em novembro ou dezembro para poder fazer essa reformulação. E essa Casa, através do nosso Presidente que é sensível a causa, já determinou aqui fazer alguns ofícios para o SINPRO, para a APROST, SINTEST e Movimento Livre, que nesta quinta não, mas na próxima quinta-feira vai ser aberta a discussão aqui como foi combinado com essa Casa, com os movimentos que defendem a categoria, para que nós possamos passar para vocês o nosso sentimento, o sentimento do governo e ouvir o sentimento da categoria. Uma coisa eu posso afirmar, que todos, absolutamente todos que estão envolvidos diante dessa situação estão preocupados de fato, inclusive a nossa prefeita Márcia Conrado, que tem levado pancada do jurídico, Câmara Municipal, mas todos, absolutamente todos aqui estão preocupados com o futuro de vocês. Então eu peço a vocês, como eu venho pedindo aqui sempre, muitas pessoas achavam que hoje ia ser votado, que ia acabar com tudo, que votaria e passaria o rolo compressor, mas essa Câmara, essa Casa e a nossa prefeita provaram o contrário. Eu ouvi aqui do vereador André Maio que pela primeira vez na história de Serra Talhada abriu-se essa discussão entre a categoria, Poder Executivo e Poder Legislativo, e nós estamos aqui dando o nosso melhor, ninguém aqui está de braços cruzados, ninguém aqui está pensando no mal do professor, nós estamos pensando no melhor, naqueles que formaram, acredito que praticamente todos que aqui estão passaram pelas mãos de vocês, todos que aqui estão chegaram até aqui porque tiveram uma boa formação. Então eu peço aqui mais um pouco de paciência a categoria, o Projeto foi lido, vai tramitar nas comissões aqui da Casa, vai abrir um leque de discussões e se Deus quiser, logo, logo, isso vai para acabar. Amém?! Então, que Deus abençoe vocês, um forte abraço e a luta continua. **Por questão de ordem o Vereador Fabricio André Magalhães Terto pede a palavra.** Ronaldo, eu proponho que como tem essa semana de semana santa, que não coloque esse projeto em votação terça, que a gente possa votar na próxima semana, porque essa semana eu acho que não tem... **Por questão de ordem o Vereador Evandro de Souza Lima fica com a palavra.** O projeto vai tramitar nas comissões, quinta-feira agora não tem comissão, então só na próxima quinta-feira que o presidente vai convocar aqui a categoria para a gente ter uma discussão, mas assim, nessa quinta não tem comissão, o projeto não entra em pauta na próxima terça-feira, só na próxima quinta-feira entra em discussão nas comissões. **Por questão de ordem o Vereador Carlos André Pereira de Souza fica com a palavra.** Só para deixar esclarecido, porque muitos falam "votou na calada da noite", mas é que está em tramitação legal da casa, não tem como votar um projeto assim de uma vez, como bem Vandinho falou, foi lido o projeto, passa pelas comissões, depois que vai passar pela primeira votação e segunda votação, então isso cai por

terra, isso que a gente escuta na cidade, nas ruas que o vereador votou na calada da noite, como é que vota na calada da noite se tem que ter o trâmite legal, que tem que atender e o presidente já abriu a discussão que vai ouvir toda classe, ninguém vai votar sem ouvir vocês, então fica determinado isso pessoal, está certo? **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Boa tarde a todos e todas! Quero saudar o senhor presidente em nome de quem saúdo os demais vereadores, Vereador Alice, quero saudar meu amigo Dando Gaia, Vereador por Santa Cruz da Baixa Verde, Presidente da Casa, eu acredito que lá já foi resolvido o problema do piso, não já Danda? Ou está em andamento? O percentual vai ser ideal para eles? Eu quero saudar todos aqui presentes em nome de seu representante, independente de pensamentos e cor de cada, saudar Júnior em nome do SINTEST, Veraluza em nome do Movimento Livre, meu amigo Carlos em nome da APROST, minha amiga Toinha em nome do SINPRO e demais pessoas aqui presentes, quero saudar a imprensa aqui presente, todos os ouvintes da Rádio Cultura, meus amigos e minhas amigas do campo e da cidade, familiares e professores e trabalhadores da educação. A questão do piso eu vou deixar por último, vou só fazer aqui uma cobrança aos nossos representantes, vou fazer por ofício aos deputados, para que junto à Secretaria de Infraestrutura do Estado e ao Governador venha fazer uma recuperação urgentemente da estrada que liga Serra Talhada ao aeroporto, ali da Caxixola, muito trecho está em péssimas condições, já presenciei alguns acidentes e está precisando, a estrada é bastante movimentada, que liga à Floresta, à Petrolândia, à Bahia, ao aeroporto, e precisa-se, amigos, a gente solicitar para que sejam reparadas aquelas buraqueiras dessa estrada PE que liga Serra Talhada ao aeroporto, como também nós sabemos de muitos buracos na estrada de terra do município, mas aí pela questão de chuvas a gente compreende, mas se faz necessário alguns reparos em passagem da água, com muita lama, com foi feito em duas em São Miguel e aí eu quero fazer uma cobrança que é onde passam feirantes, estudantes aqui nessa estrada da Barra, Aldeota, Salgadinho, toda essa região está precisando urgentemente da recuperação. Senhor presidente, hoje está em pauta principal o piso da categoria, mas nada impede que seja tratada a questão do reajuste para os nossos queridos demais trabalhadores da educação, até porque sabemos que o Governo Federal concedeu os 33,24% que é da categoria, não se pode negar, mas os demais trabalhadores estão inclusos nos 70%, e 70% é o mínimo que se pode usar, ainda tem 25%, então vamos sentar, tratar também desse assunto sabendo que é um percentual que não pode chegar aos 33,24%, há tempos que eles não têm esse aumento também e essa é uma opinião minha, já foi dito aqui cada um como se posiciona, esta Casa tem se preocupado com este assunto e demais assuntos por Serra Talhada, eu sempre tenho dito aqui, vamos sentar para tratar de uma pauta positiva para Serra Talhada, em especial a educação, nós não só temos essa do piso não, temos as 87,25, temos o plano de cargos e carreira que pelo que eu percebi ainda, não quero antecipar, não está sendo respeitado, porque a progressão é um direito de vocês, aí tira o incentivo, tira a vontade de estudar naquilo que está dentro do plano de cargos e carreira que é a progressão de vocês, e nós temos que progredir, não é regredir. Minha posição enquanto vereador, cidadão serra-talhadense, em servidor público federal, mas eu faço parte do movimento de um sindicato que defende nessa categoria, nós aqui não estamos pedindo o impossível não, sei da sensibilidade de todos nós e da prefeita em pelo menos ter sentado com cada categoria, com cada representante da categoria e com os vereadores. Aí Vandinho me perguntou, fui convidado uma vez, mas houve um avanço em cima disso aí quando nós sentamos e lá atrás, quero mandar um abraço ao amigo Jean professor que está aqui presente e tantos outros aqui, e lá atrás eu vinha dizendo, gente, vamos tratar do piso lá em setembro, outubro, está nos anais aqui para quem não lembrar, do piso, “não, deixa o Governo Federal definir”, diziam. Tudo bem, mas já era para estar sentado e ir se planejando, e eu não vi planejamento pela Secretaria de Educação, se isso tivesse acontecido talvez não estivéssemos tendo tanta dor de cabeça. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao vereador Evandro de Souza Lima.** Pinheiro,

com relação a sua fala que não houve o planejamento, mas quando doutora Márcia assumiu ela teve o cuidado junto com a secretaria de educação, de fazer a equiparação dos salários dos professores contratados a equiparar ao dos efetivos. Então assim, houve esse estudo, houve essa equiparação, nós votamos aqui, foi aprovado por esta Casa e naquele momento em hipótese alguma poderia ser discutido piso salarial, porque a lei a lei do piso foi aprovada agora pelo governo federal em novembro ou dezembro, então está sendo discutida agora a questão do reajuste do piso salarial. Como eu falei na minha fala, fui bem claro, poderia se dar um basta nessa discussão se a prefeita mandasse o projeto aqui de 33.24% do reajuste do piso salarial na base, já tinha se acabado essa discussão, mas a prefeita sensível a classe, sabendo que é uma classe que precisa ser valorizada, abriu-se essa discussão e nós estamos discutindo até hoje. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Ok Vandinho. Veja só: sabemos que o governo federal concedeu agora, mas já se tinha uma projeção, estava sendo divulgado na imprensa que ia ter aproximadamente 33,24%. E aí a secretária da pasta era para ter visto isso, porque ela é assessora da prefeita. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao vereador Evandro de Souza Lima.** Pinheiro, havia uma discussão lá na Câmara Federal e no Senado com relação ao piso porque o governo poderia dar 7% no mínimo, e 33.24% no máximo. Como é que se discutia um Piso Nacional Pinheiro, se não tinha uma definição, uma base definida do que seria dado? Se o reajuste poderia ser 7% a vocês e poderia dar o máximo de 33.24%, o governo optou por dar 33.24%, como era que se discutia? **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Vandinho veja só, não se justifica, tinha-se um montante que estava chegando, não era mais para ter rateio, desse rateio já se tinha aproximação do que se poderia dar em forma de aumento, não era para estar tendo a dor de cabeça que se está tendo, já tinha uma aproximação do valor do piso e o piso tem que ser dado. Não é que tem que ser dado, isso é uma sugestão minha, porque é o direito em cima dos proventos. Não se pode mexer em direito adquirido gente. Quando chega a esta Casa projeto de lei para conceder aumento de alguma categoria, de outros segmentos, se for lei e dá para dar, é o meu maior prazer como foi dado em cima dos proventos dos procuradores. Apesar de que foi um montante bem pequeno, comparado ao aumento de vocês. Como também é aquele aumento que pode dar para a gente, aquilo que é direito meu, eu quero para vocês também. Às vezes tem uma crítica no aumento do nosso subsídio: "ah, aumento para vereador?!" Assim também se é lei e é um direito, se tem recurso para isso, vamos dar. É lei, é um direito, se tem recurso para vocês, vamos dar. Mas eu quero de qualquer maneira colaborar com a sensibilidade pela forma com que a prefeita vem se posicionando, mesmo tendo essas dificuldades. Quando eu falei em planejar Vandinho é na questão de inchar a máquina, a máquina inchou demais e chegou ao ponto que explodiu. Olha aí, explodiu e eu vinha dizendo lá atrás. Quem não sabe disso? Então espero pessoal, que não seja mais uma decepção, eu quero que a coisa ocorra tudo bem. Lá atrás a gente combinou para que assim chegasse o projeto fosse lido, a gente chamar os representantes da categoria para decidir. Nada melhor do que ouvir vocês que são os representantes, os Vereador e a gestão, nada melhor do que isso, mas precisa-se com certeza melhor alguma coisa nesse projeto, eu não vi nem ele todo. Eu não pude estar presente na última assembleia, pois eu ainda estou com o pé bastante inflamado aqui de um ferimento, estava sendo medicado, desde sexta-feira que eu não saio de casa, mandei o recado. Mas também não adianta dizer a minha posição, porque não se está dando o impossível, está se dando o que vem e que é de direito de vocês. Não precisaria tirar de outro canto, só precisaria dar aquilo que vem para a educação. Então gente, vamos sentar, nada de jogar pedra em ninguém, não é momento, mas precisa refletir. Espero que não vamos passar por um pesadelo como aconteceu na Reforma da Previdência, nos 14%. Foi triste saber que vocês foram finalizados, eu tenho pessoa na família que hoje passa dificuldade, falta dinheiro para comprar remédio e eu espero que a categoria não seja prejudicada mais uma vez, em especial nossos queridos aposentados que não tiveram direito ao rateio, mas nós precisamos sentar e ver o que de fato dá para contemplar. Vamos

chegar num consenso, deu aqui, dá para aqui? Dá! Agora, se não chegar, eu vou deixar para me alugar mais no dia da votação, mas espero na sensibilidade de cada um desta Casa, da gestão, da gestora da pasta, para que a coisa dê certo, então contem comigo, eu quero aqui deixar um abraço para todos vocês de coração, todos os profissionais da educação, toda Serra Talhada e desejar uma Feliz Páscoa para todos e todas, e seus familiares. Uma boa semana santa e um cheiro no coração de vocês! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Pinheiro, a gente quer deixar aqui bem claro que na terça-feira vai ter a sessão normal, só que o projeto não vai entrar, na quinta-feira vai ter a reunião das condições e ainda estão preparando os ofícios para cada categoria estar junto com a gente para que a gente discuta o projeto. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Ótimo! Foi isso que você combinou com a gente, está sendo cumprido, se puder vir alguém do governo, não sei, se não puder, mas é bom ter alguém do governo, os representantes da categoria, um ou dois, mais os vereadores, para a gente chegar em um denominador comum. Parabéns! **O Presidente Ronaldo Romão de Souza retoma a palavra.** Vamos convocar também o Governo. A gente já vai entregar os ofícios e de quinta agora a oito dias vai ter uma reunião das comissões, que tem que ter o parecer das comissões, mas antes disso a comissão vai se reunir junto com os vereadores para discutir o projeto. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra e coloca em votação o Requerimento nº 021/2022.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Requerimento nº 022/2022.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Requerimento nº 023/2022.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Requerimento nº 024/2022.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Indicação nº 044/2022.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Indicação nº 045/2022.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Indicação nº 046/2022.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Indicação nº 047/2022.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Indicação nº 048/2022.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Indicação nº 049/2022.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Indicação nº 050/2022.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação os Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Educação e Cultura; ao Projeto de Lei nº 013/2022 do Poder Legislativo – que dispõe sobre a criação de instrumentos de incentivo as hortas comunitárias em propriedades públicas ociosas e em estabelecimentos de ensino da rede pública municipal de Serra Talhada/PE.** Aprovados por unanimidade. **O Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 013/2022 do Poder Legislativo.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 2ª votação o Projeto de Lei nº 014/2022 do Poder Executivo - que autoriza o Poder Executivo abrir, ao orçamento municipal, Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 2ª votação o Projeto de Lei nº 011/2022 do Poder Legislativo - que denomina de José Célio de Farias, a Rua Localizada no Bairro José Tomé de Souza.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 2ª votação o Projeto de Lei nº 012/2022 do Poder Legislativo - que denomina de João Freire de Siqueira, a rua localizada em Varzinha – 8º Distrito, em Serra Talhada – PE.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; o Projeto de Lei nº 016/2022 do Poder, para receber parecer desta comissão.** **O Presidente encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, de Finanças, Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Educação e Cultura; o Projeto de Lei Complementar nº 017/2022 do Poder Executivo, para receber pareceres destas comissões.** Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e manda lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Ronaldo Romão de Sousa

Vice-Presidente: Ginclecio Antônio da Silva Oliveira

1º Secretário: José Raimundo Filho

2ª Secretária: Alice Pereira de Lorena e Sá

Agenor de Melo Lima

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Ednaldo Izidorio Neto

Evandro de Souza Lima

Fabício André Magalhães Tertio

Francisco Pinheiro de Barros

José Jaime Inácio de Oliveira

Manoel Casciano da Silva

Romério Sena Brasil

Rosimério Luiz Alves da Costa

Wallace Kleyton Caboclo